

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO AYRTON SENNA
APRESENTAM



Este livro conta com versões
acessíveis em Libras e
audiobook com audiodescrição.
Utilize o QR Code no interior para
acessá-las.

PROJETO
APOIO CULTURAL E EDUCACIONAL
PARA ESCOLAS DAS REDES PÚBLICAS
ESTADUAL E MUNICIPAL

RELATÓRIO 2025

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ministério da Cultura e Instituto Ayrton Senna apresentam

PROJETO APOIO CULTURAL E EDUCACIONAL PARA ESCOLAS DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL

2026

© Instituto Ayrton Senna



Acesse a versão deste livro em Libras.



Ouçã a versão em áudio deste livro, narrada com acessibilidade.



Caso tenha dificuldades com QR Code, acesse:
www.institutoayrtonsenna.org.br/apoio-cultural-instituto-ayrton-senna

EXPEDIENTE

INSTITUTO AYRTON SENNA

PRESIDENTE

Viviane Senna

VICE-PRESIDENTE

Ewerton Fulini

DIRETORA DE EDUCAÇÃO

Inês Kisil Miskalo

GERENTE DE CANAIS

Mariana Marrara Vitarelli

GERENTE DE DADOS, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Daiane Zanon

AGENTES TÉCNICAS

Ana Paula De Souza Colling

Maria Adriana Guimaraes

Andrade da Silva

Fabiana Gorete de Lima

Itacaramby

Izabela Van Ham Colchete

PUBLICAÇÃO

PRODUÇÃO

Luan Paciencia

Gabriela Cáceres

REVISÃO

Daiane Zanon

Gabriela Cáceres

Juliana Malta da Silva

Mariana Marrara Vitarelli

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Luma Cavalcanti

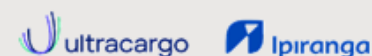
ILUSTRAÇÕES

José Luis de Franco Medeiros

Hiram Carlos Benini

Yasmin Dib

PATROCÍNIO



Sonhos em movimento.

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SUMÁRIO



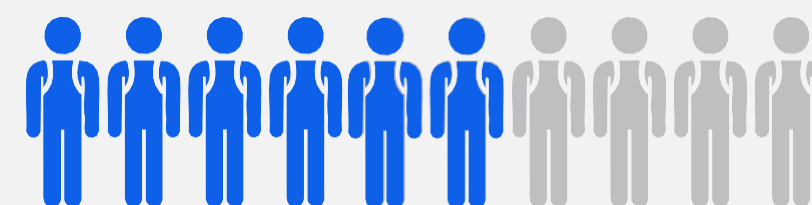
1. APOIO CULTURAL	5
2. ABRANGÊNCIA DO PLANO	7
3. DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	8
4. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	9
5. REDES PÚBLICAS PARCEIRAS	10
RIO GRANDE DO SUL	11
MATO GROSSO	18
SÃO LUÍS	26

1 APOIO CULTURAL

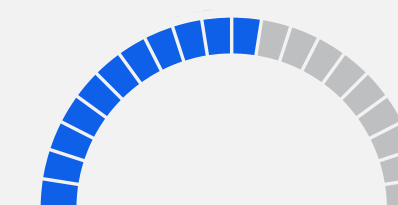
A trajetória da educação básica no Brasil é marcada por uma conquista democrática recente: a universalização do acesso à escola. Foi somente nas últimas décadas, impulsionado pela Constituição de 1988, que o país conseguiu garantir que a imensa maioria de suas crianças e jovens ocupassem as salas de aula, atingindo hoje a marca de 99,5% de matrículas na faixa dos 6 aos 14 anos ([IBGE, 2025](#)). No entanto, estar na escola não tem sido sinônimo de aprender. O desafio brasileiro atual deslocou-se do acesso para a garantia do desenvolvimento pleno, um direito onde as lacunas de qualidade ainda são persistentes.

Os indicadores de aprendizagem revelam a urgência dessa nova fase. Atualmente, **4 em cada 10 crianças brasileiras chegam ao final do 2º ano do Ensino Fundamental sem estarem alfabetizadas**. Esse déficit gera um efeito cascata: 45% dos alunos do 5º ano não atingem o desempenho esperado em Língua Portuguesa, percentual que sobe para 68% ao final do Ensino Médio ([SAEB, 2024](#)). Esse cenário reflete nas taxas de distorção idade-série, que saltam de 8% nos anos iniciais para 20% no Ensino Médio, evidenciando como o sistema falha em promover uma trajetória educacional para quem mais precisa ([INEP, 2024](#)).

Para enfrentar essa realidade, o Instituto Ayrton Senna criou o projeto **Apoio Cultural** como uma alavanca estratégica de transformação. Viabilizado por meio da **Lei Rouanet (Lei nº 8.313/91)**, essa frente permite que recursos de parceiros da iniciativa privada sejam convertidos em fomento à leitura, produção criativa e acesso a bens culturais de alta qualidade, essenciais para despertar o senso crítico e a autonomia dos estudantes da rede pública de ensino. Nessa iniciativa, a cultura é o instrumento fundamental para garantir a educação de qualidade e o aprendizado dos estudantes das redes públicas parceiras.



**Seis entre dez crianças
estão alfabetizadas ao final do 2º
ano do Ensino Fundamental***



**55% dos alunos
do 5º ano atingem o desempenho
esperado em Língua Portuguesa***

*Fontes: MEC - Indicador Criança Alfabetizada (2024). Rede Pública.
MEC/Inep - Saeb (2023). Rede Pública.

Em 2025, essa atuação impactou **626,3 mil estudantes** por meio de frentes que atuam em diferentes desafios da educação básica:

Gestão e Educação Integral (Anos Iniciais)

O programa **Circuito 360** apoia as secretarias na formulação e gestão de políticas com foco na perspectiva de educação integral para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Correção de Fluxo e Alfabetização (3º ao 5º ano)

Para combater a distorção idade-série, o programa **Se Liga** foca na alfabetização de estudantes, enquanto o **Acelera Brasil** promove a aceleração do fluxo escolar, permitindo um avanço de até dois anos letivos.

Desenvolvimento Socioemocional e Protagonismo (Anos Finais)

O programa **Diálogos Socioemocionais** promove o desenvolvimento intencional de competências socioemocionais integradas à construção da identidade dos jovens.

Recuperação de Aprendizagem e Inclusão (Anos Finais)

O programa **Fórmula da Vitória** atua diretamente na recuperação das aprendizagens em Língua Portuguesa, visando reverter quadros de reprovação e exclusão escolar.

Ao atuar em redes como as estaduais do **Mato Grosso** e do **Rio Grande do Sul**, e a municipal de **São Luís (MA)**, o Instituto mobiliza gestores e professores para que a escola pública brasileira se torne, cada vez mais, um território de desenvolvimento pleno e oportunidades.



OBJETIVOS DO APOIO CULTURAL

Objetivo Geral



Apoiar as Secretarias de Educação Estadual e Municipal em suas políticas de recomposição de aprendizagem e superação da distorção idade/ano escolar, através de materiais culturais estruturados em aulas sequenciais que se integram à rotina pedagógica no calendário escolar através de publicação e curso a professores da rede pública de ensino

Os objetivos do projeto foram alcançados por meio da implementação de soluções educacionais alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco no fortalecimento da leitura e da produção criativa dos alunos. Essas soluções integraram cultura e currículo, promovendo o desenvolvimento de competências fundamentais. A execução foi viabilizada pela distribuição de materiais didáticos para alunos e professores, além da oferta de formação docente, garantindo intencionalidade pedagógica e qualidade na aplicação das propostas em sala de aula.

Objetivos Específicos



Colaborar com a gestão da sala de aula por meio de materiais culturais que fundamentem o planejamento do trabalho pedagógico



Garantir a aquisição das competências fundamentais segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



Oferecer ao aluno materiais que permitam assumir a gestão de seu processo de desenvolvimento por meio de rotinas enraizadas na riqueza cultural



Estruturar o trabalho pedagógico através de atividades, projetos e sequências didáticas que articulem o fluxo das aulas, promovendo a conexão entre a matéria dada e a futura, utilizando "lições de casa" culturalmente relevantes. Isso ajuda os alunos a avaliar o que aprenderam e o que precisa ser retomado.



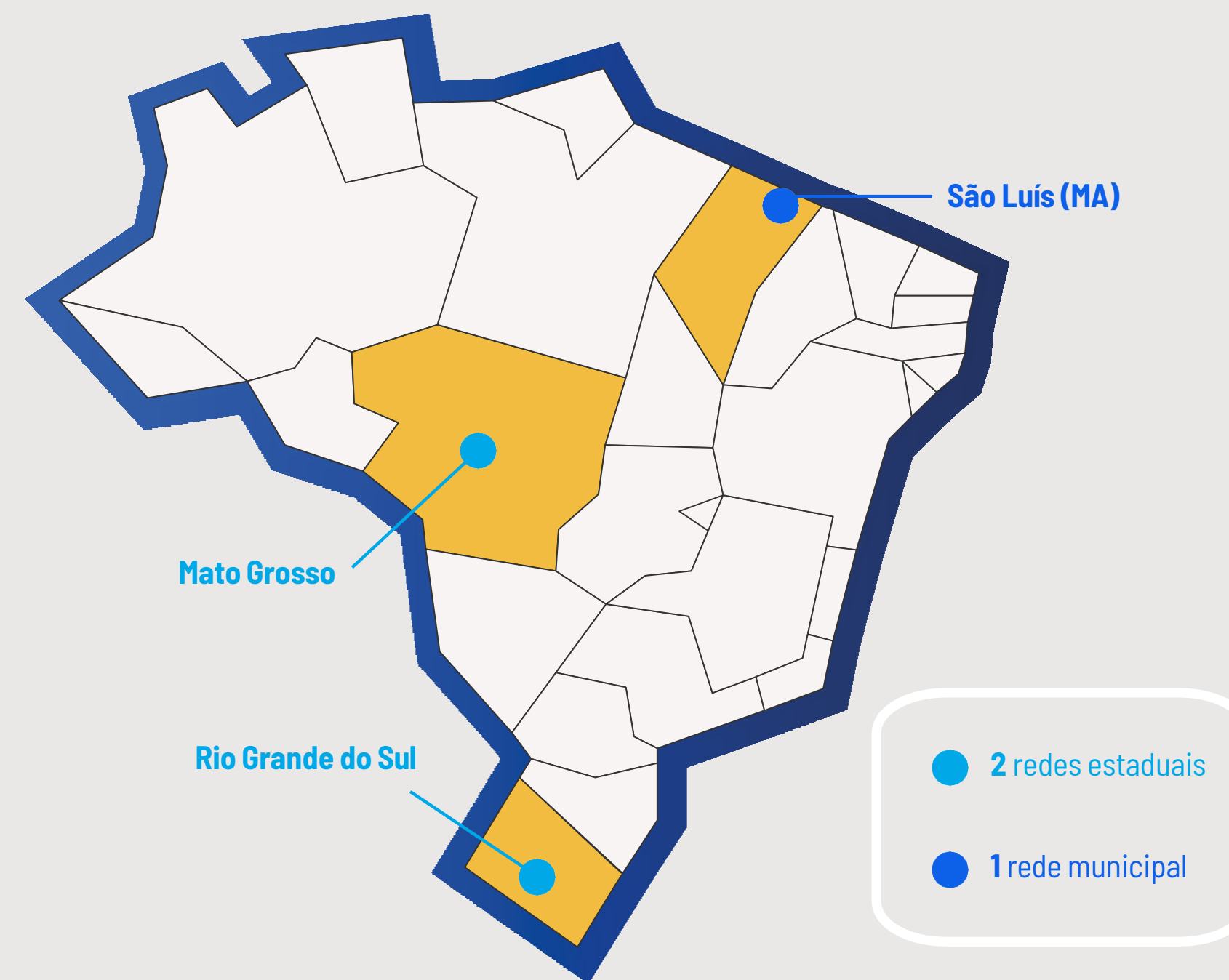
Desenvolver a responsabilidade do aluno em relação a um livro que é seu, no qual ficará registrada sua história de aprendizagem, dia a dia, competência a competência, incorporando elementos culturais que enriqueçam essa narrativa única


2 ABRANGÊNCIA DO PLANO

Em 2025, o Apoio Cultural foi implementado em 3 redes de ensino, sendo duas estaduais, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, e uma municipal, São Luís, no estado do Maranhão.

No estado do Mato Grosso, o Apoio Cultural foi concretizado por meio do programa Diálogos Socioemocionais e alcançou 296,1 mil estudantes. Já no Rio Grande do Sul, o Apoio Cultural levou os cinco programas do Instituto Ayrton Senna (Diálogos Socioemocionais, Fórmula da Vitória, Circuito 360, Se Liga e Acelera Brasil), com alcance de 303,1 mil estudantes. Por fim, o Apoio Cultural ocorreu em São Luís por meio dos Diálogos Socioemocionais abrangendo cerca de 27,1 mil estudantes.

Parceria	Soluções implementadas	Atendimentos de crianças e jovens
Rio Grande do Sul	Circuito 360, Diálogos Socioemocionais (Projeto de Vida), Fórmula da Vitória, Acelera Brasil e Se Liga	303,1 mil
Mato Grosso	Diálogos Socioemocionais (Duplo Foco)	296,1 mil
São Luís (MA)	Diálogos Socioemocionais (Duplo Foco)	27,1 mil



 **626,3 mil** crianças e jovens atendidos

3 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Como parte dos produtos do projeto, foram distribuídos **20.733 livros, de forma gratuita, para as escolas públicas** beneficiadas.

A inclusão educacional é um dos grandes desafios do país e um compromisso do Instituto Ayrton Senna. Por isso, os materiais do Apoio Cultural foram adaptados com recursos de acessibilidade e estratégias pedagógicas inclusivas, reduzindo barreiras e promovendo a aprendizagem e a participação de todos os estudantes.

LIVROS DISTRIBUÍDOS

SE LIGA



ACELERA
BRASIL



FÓRMULA
DA VITÓRIA




Acesse a versão deste
livro em Libras.




Ouça a versão em áudio deste livro,
narrada com acessibilidade.



https://bit.ly/Aluno_Livro1_Libras
https://bit.ly/Aluno_Livro1_Audio

4 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Como parte das ações do projeto foram desenvolvidos programas de formação, a fim de capacitar os professores envolvidos nas soluções educacionais.

As formações abordaram temáticas relacionadas a promoção da cultura, através de materiais culturais que fundamentem o planejamento do trabalho pedagógico, garantindo a aquisição das competências fundamentais segundo a Base Nacional Comum Curricular.



5 REDES PÚBLICAS PARCEIRAS



RIO GRANDE DO SUL

CONTEXTO

O estado mais ao sul do país concentra uma população de 10,9 milhões de habitantes (IBGE, 2022) em uma área de cerca de 281,7 mil km², distribuída em 497 municípios. Em termos de desenvolvimento humano, o Rio Grande do Sul apresenta IDH de 0,771 (2021), situando-se entre os estados com melhores indicadores do país. Em relação à renda, o Rio Grande do Sul ocupa uma das posições mais elevadas no ranking de rendimento domiciliar *per capita* no país. Em 2024, era de R\$ 2.608 (IBGE, 2025), significativamente acima da média brasileira (R\$ 2.069).

Apesar disso, a pobreza ainda é um fenômeno estrutural que evidencia uma desigualdade acentuada. Historicamente, uma parcela expressiva da sociedade gaúcha vive sob condições de vulnerabilidade: cerca de 2,3 milhões de viviam com rendimento mensal *per capita* de até meio salário mínimo, o que correspondia a 22,3% do total da população residente em 2010¹. Esse cenário persiste nos registros administrativos atuais, onde o número de pessoas cadastradas no Cadastro Único em situação de pobreza ultrapassou os 1,3 milhões no estado em 2025. Os desafios também se refletem nos dados educacionais como será apresentado a seguir.

¹Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Na data de referência do levantamento, o salário mínimo nacional era de R\$ 510,00. Portanto, a linha de corte de meio salário mínimo correspondia a um rendimento domiciliar mensal *per capita* de R\$ 255,00.

A EDUCAÇÃO NO ESTADO

ANOS INICIAIS

 **1.768**
escolas

 **10.180**
professores

 **187.624**
matrículas

ANOS FINAIS

 **1.837**
escolas

 **18.746**
professores

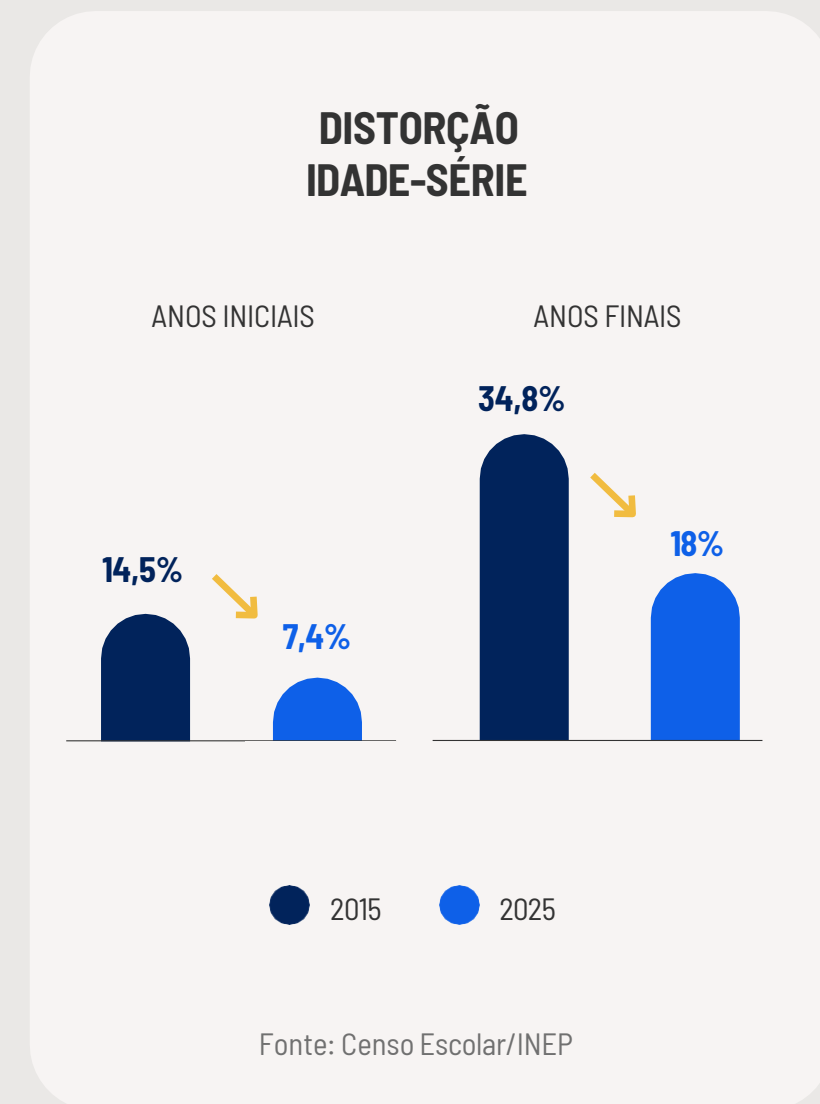
 **194.220**
matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Estadual.



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

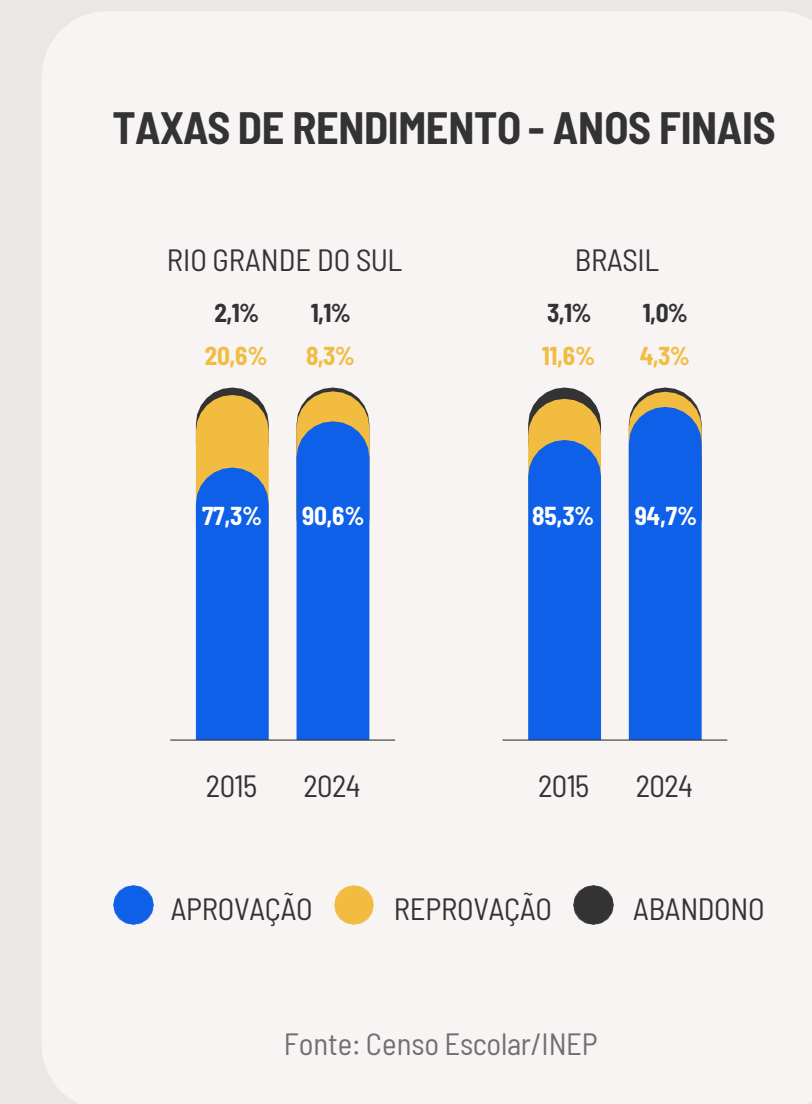
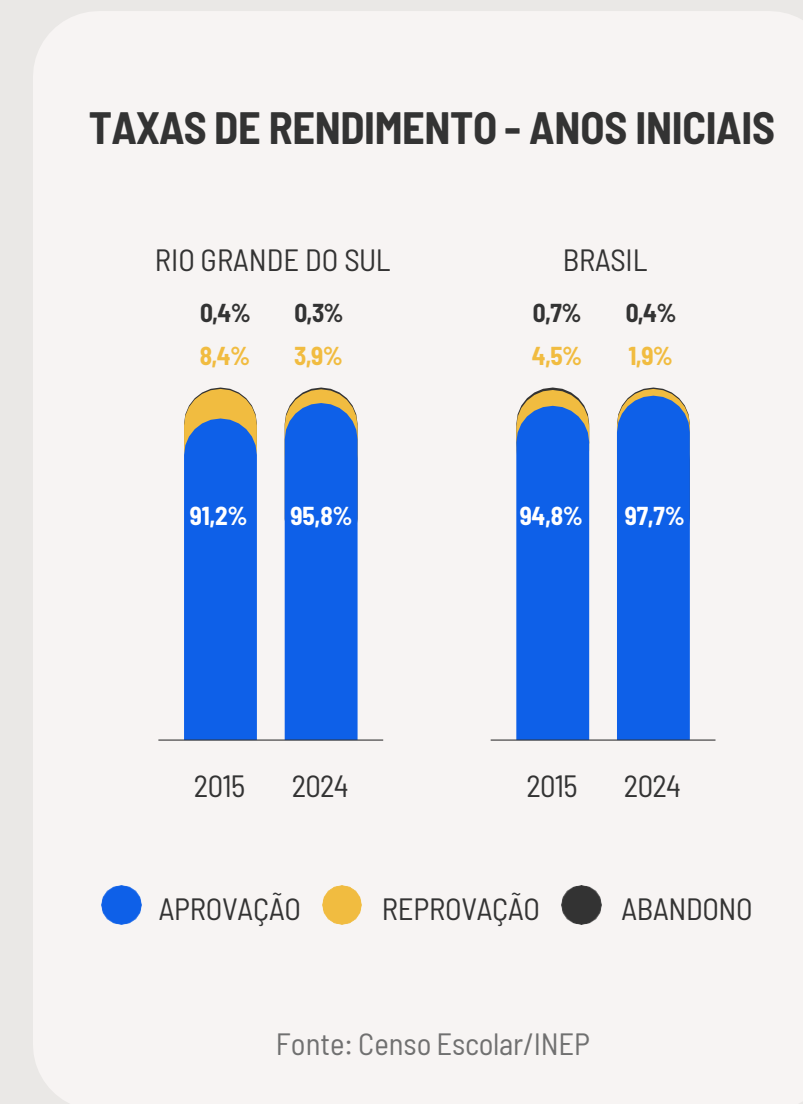
No intervalo de 11 anos (2015-2025), a rede estadual de Rio Grande do Sul apresentou queda de 7,1 p.p. na distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental e queda de 16,8 p.p. nos anos finais. Apesar do avanço, quase um quinto dos estudantes chega ao fim do Ensino Fundamental atrasado.



APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

Em 2024, a rede estadual do Rio Grande do Sul apresentou taxas de aprovação de 95,8% nos anos iniciais e 90,6% nos anos finais do Ensino Fundamental.

Entre 2015 e 2024, a taxa de insucesso escolar (reprovação e abandono) caiu 4,6 p.p. nos anos iniciais e 13,3 p.p. nos anos finais do Ensino Fundamental. Apesar disso, o insucesso escolar no estado ainda é superior ao observado na média do país, especialmente por conta das elevadas taxas de reprovação.

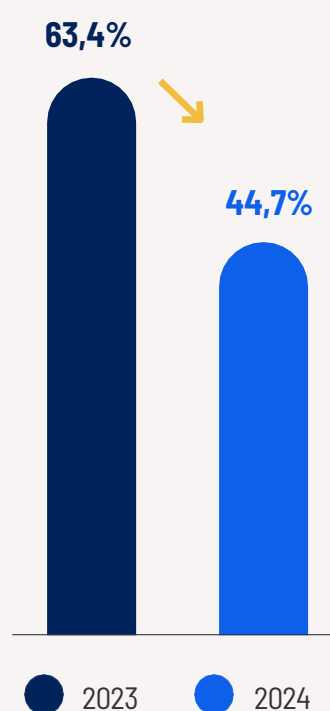


APRENDIZADO ADEQUADO

O Rio Grande do Sul enfrenta desafios importantes para assegurar o aprendizado dos estudantes. Em 2023, quase 40% dos alunos da rede pública não estavam alfabetizados na idade certa. Em 2024, a situação se agravou de forma expressiva: as enchentes que atingiram o estado interromperam o calendário escolar e contribuíram para o aumento desse percentual para mais de 55%, aprofundando as desigualdades e ampliando o déficit de alfabetização.

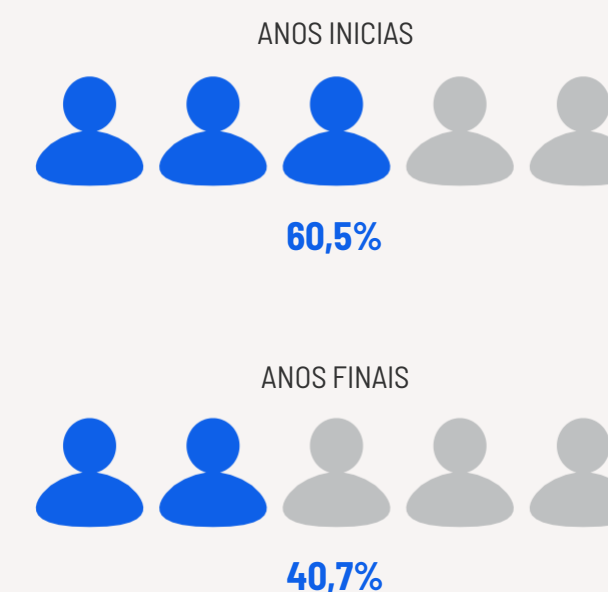
No 5º ano do Ensino Fundamental, apenas 60,5% dos estudantes apresentaram aprendizado adequado em Língua Portuguesa. No 9º ano, o percentual é ainda mais baixo, 40,7%.

ESTUDANTES ALFABETIZADOS NO 2º ANO (REDE PÚBLICA)



Fonte: ICA/INEP

APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2023)



Fonte: SAEB/INEP



ESCOPO

Com o objetivo de contribuir para a superação dos desafios educacionais e garantir a educação de qualidade para todos os estudantes, o estado participou do projeto Apoio Cultural em 2025, contando com a implementação de cinco soluções educacionais.

303,1 mil
crianças e jovens
atendidos

SOLUÇÃO EDUCACIONAL

Diálogos Socioemocionais

Circuito 360

Se Liga

Acelera Brasil

Fórmula da Vitória

DESCRIÇÃO

No território, o programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental**. Ele é desenvolvido como um componente curricular específico, por meio da disciplina de Projeto de Vida, que tem como foco o desenvolvimento intencional de competências socioemocionais, integradas à construção da identidade e à elaboração de projetos de vida.

O programa tem como objetivo apoiar as secretarias de educação na formulação e gestão de políticas educacionais para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, com foco na perspectiva de educação integral.

O programa é voltado para a alfabetização de estudantes com distorção idade-série matriculados do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental**.

O programa tem como objetivo reduzir a distorção idade-ano por meio da aceleração do fluxo escolar de estudantes do **3º ao 5º ano do Ensino Fundamental**, **permitindo um avanço de até dois anos letivos**.

O programa tem como objetivo qualificar a aprendizagem em Língua Portuguesa de estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental**, contribuindo para reverter quadros de reprovação e exclusão no ambiente escolar.

RESULTADOS

Diante dos desafios de recomposição de aprendizagem e correção de fluxo no Rio Grande do Sul, o Apoio Cultural consolidou-se como uma frente estratégica ao **ampliar o repertório cultural dos estudantes e usar a cultura como alavanca pedagógica** para engajamento, permanência e melhoria de resultados. Em 2025, o ecossistema de soluções foi desenhado para atuar em todas as etapas do Ensino Fundamental, integrando os programas **Circuito 360, Se Liga, Acelera Brasil, Diálogos Socioemocionais e Fórmula da Vitória**. O objetivo central foi garantir que os avanços no acesso à escola sejam acompanhados por ganhos reais de proficiência e desenvolvimento integral, fortalecendo competências cognitivas e socioemocionais a partir de experiências culturais significativas.

FORMAÇÃO

No escopo desta parceria, foram realizadas formações presenciais, virtuais e síncronas, capacitando técnicos da secretaria, diretores e professores para a implementação das metodologias. Com um volume expressivo de participação nas formações, a satisfação média foi 53%, caracterizado como Zona de Qualidade. **As formações do Diálogos Socioemocionais se destacaram, com satisfação de 73% dos participantes.**

Além dos encontros síncronos, foram disponibilizadas **formações virtuais assíncronas** para cada uma das soluções implementadas.

“ Todo material desenvolvido e apresentado é muito importante e relevante para o desenvolvimento da prática pedagógica.”

Depoimento de participante

“ Rever nossa prática sempre é válido. Refletir. Replanejar buscando otimizar nosso tempo... só nos faz melhorar”

Depoimento de participante

“ Toda formação do Circuito 360 é muito importante para informar, orientar e qualificar o meu trabalho como supervisora.”

Depoimento de participante

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

As intervenções pedagógicas no estado foram potencializadas pela distribuição de **20.733** livros em 2025. Todos os livros contaram com conteúdos adaptados para garantir acessibilidade física, visual e cognitiva. Esse acervo cultural de excelência é um pilar fundamental para os programas do Apoio Cultural, contribuindo para o aprendizado e a autonomia dos estudantes.

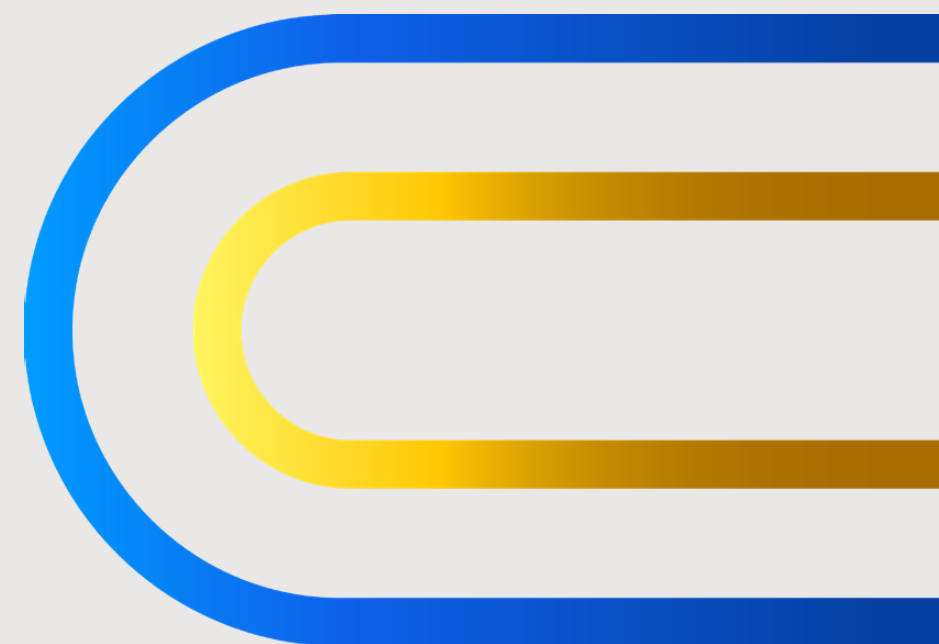
VISITAS E COMITÊS

Ao longo do ano de 2025, foram realizados **4 ciclos de visitas técnicas** presenciais nas escolas do território, contemplando todas as soluções implementadas e alcançando **28 escolas**.

SATISFAÇÃO COM A SOLUÇÃO

Todas as soluções implementadas pelo Instituto Ayrton Senna **foram avaliadas com nota máxima** (100% de satisfação) pelas equipes centrais da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul.

Além disso, todas elas também foram avaliadas como de alto potencial de parceria, indicando que podem contribuir bastante para a melhoria da qualidade da educação, mesmo existindo alguns pontos de aprimoramento.

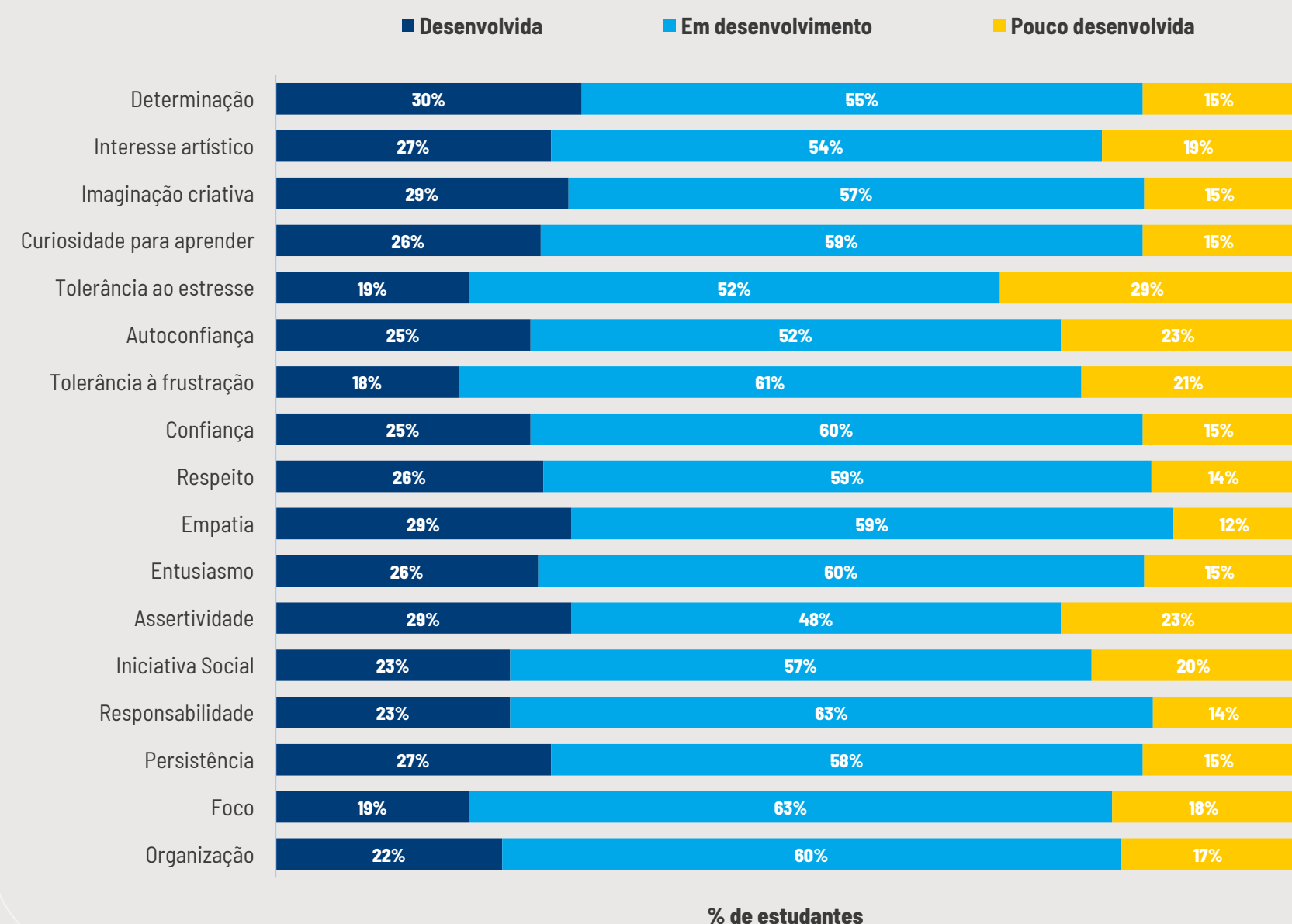


DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

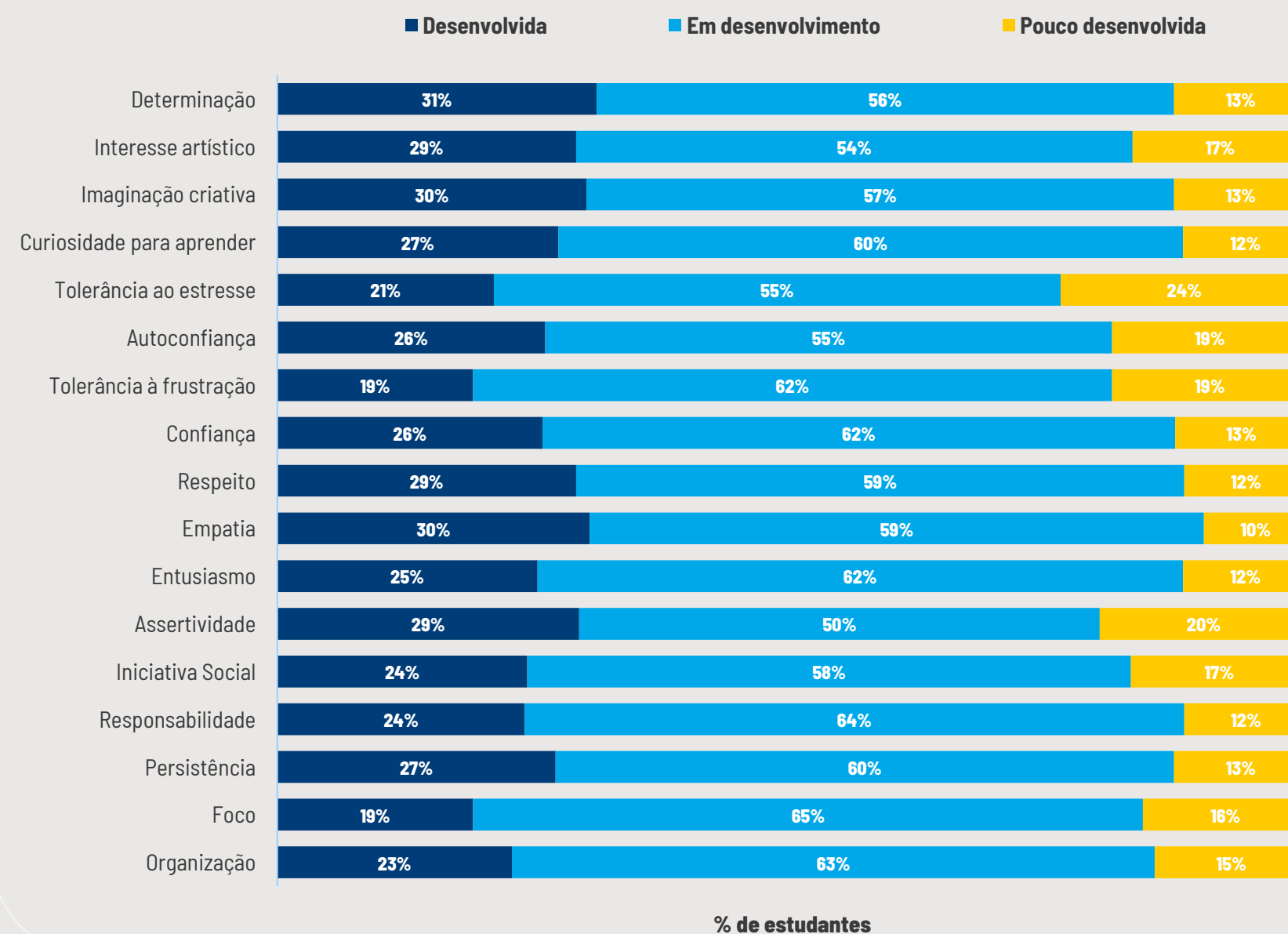
Na primeira aplicação das rubricas socioemocionais, o programa contou com a participação de 129,7 mil estudantes, equivalente a 63,1% dos cadastrados em 441 municípios do estado. Na segunda aplicação, a cobertura foi um pouco inferior, de 61,7%. Apesar dessa leve queda, houve ampliação no número de escolas (+34) e municípios participantes (+5), indicando maior capilaridade territorial.

Mesmo com pouco tempo de implementação da solução educacional, é possível observar uma mudança no perfil da rede, baseada na autopercepção dos(as) estudantes, em especial para as competências **respeito, tolerância a frustração e interesse artístico**.

1ª APLICAÇÃO



2ª APLICAÇÃO



MATO GROSSO

CONTEXTO

O estado de Mato Grosso, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, possui uma população de 3,7 milhões de habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022, distribuída em 141 municípios e em um território extenso, o que resulta em baixa densidade demográfica (4,05 hab/km²). Em termos de desenvolvimento humano, o estado apresentou IDH de 0,736 em 2021, situando-se em um patamar intermediário no contexto nacional, refletindo avanços importantes, mas também limitações persistentes nas dimensões de renda, educação e longevidade.

No que se refere às condições socioeconômicas, a renda domiciliar *per capita* em Mato Grosso alcançou R\$ 2.276 em 2024, valor acima da média brasileira, segundo dados do IBGE. Ainda assim, a elevada média de renda convive com níveis expressivos de vulnerabilidade social. Historicamente, essa desigualdade se mostra estrutural: cerca de 897 mil pessoas viviam com rendimento de até meio salário mínimo, o que correspondia a 31% da população residente em 2010¹. Esse cenário de exclusão persiste nos dados atuais, onde 584 mil pessoas cadastradas no Cadastro Único encontram-se em situação de pobreza, indicando desigualdades relevantes que ajudam a contextualizar os desafios educacionais analisados a seguir.

¹ Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Na data de referência do levantamento, o salário mínimo nacional era de R\$ 510,00. Portanto, a linha de corte de meio salário mínimo correspondia a um rendimento domiciliar mensal *per capita* de R\$ 255,00.

A EDUCAÇÃO NO ESTADO

ANOS FINAIS

 **586**
escolas

 **10.006**
professores

 **173.212**
matrículas

ENSINO MÉDIO

 **534**
escolas

 **9.290**
professores

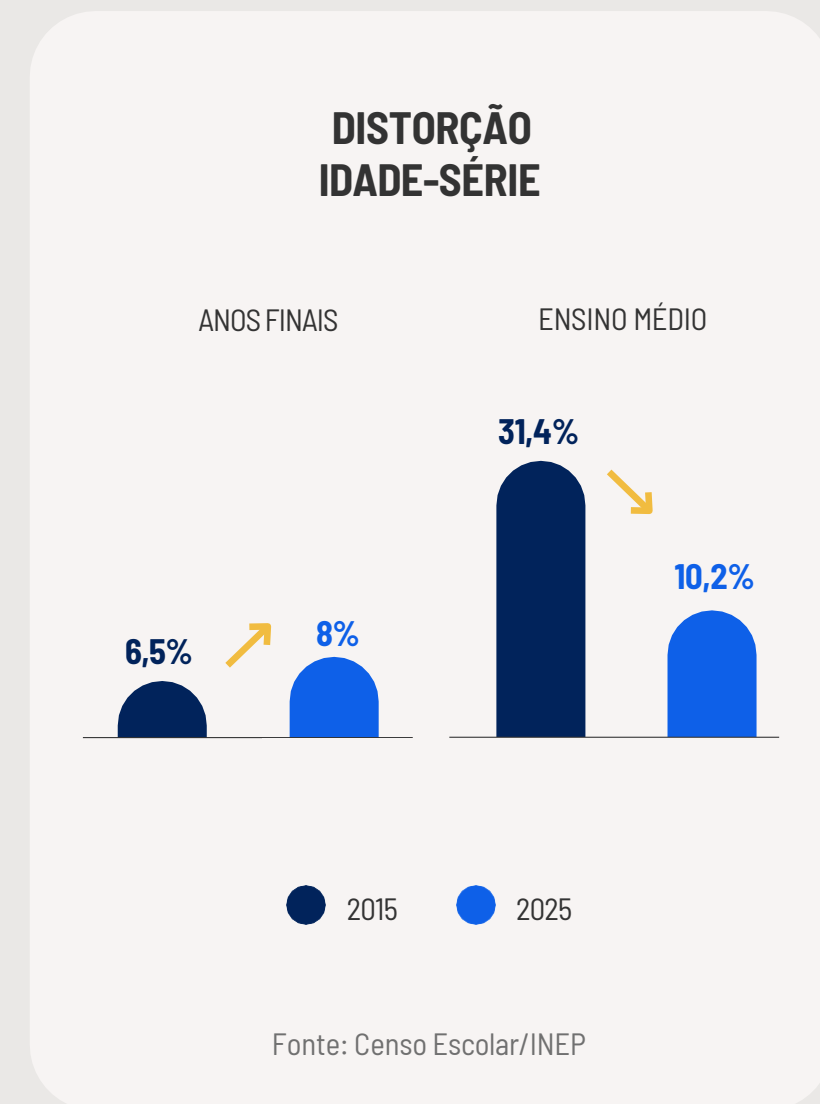
 **117.310**
matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025). Rede Estadual.



DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

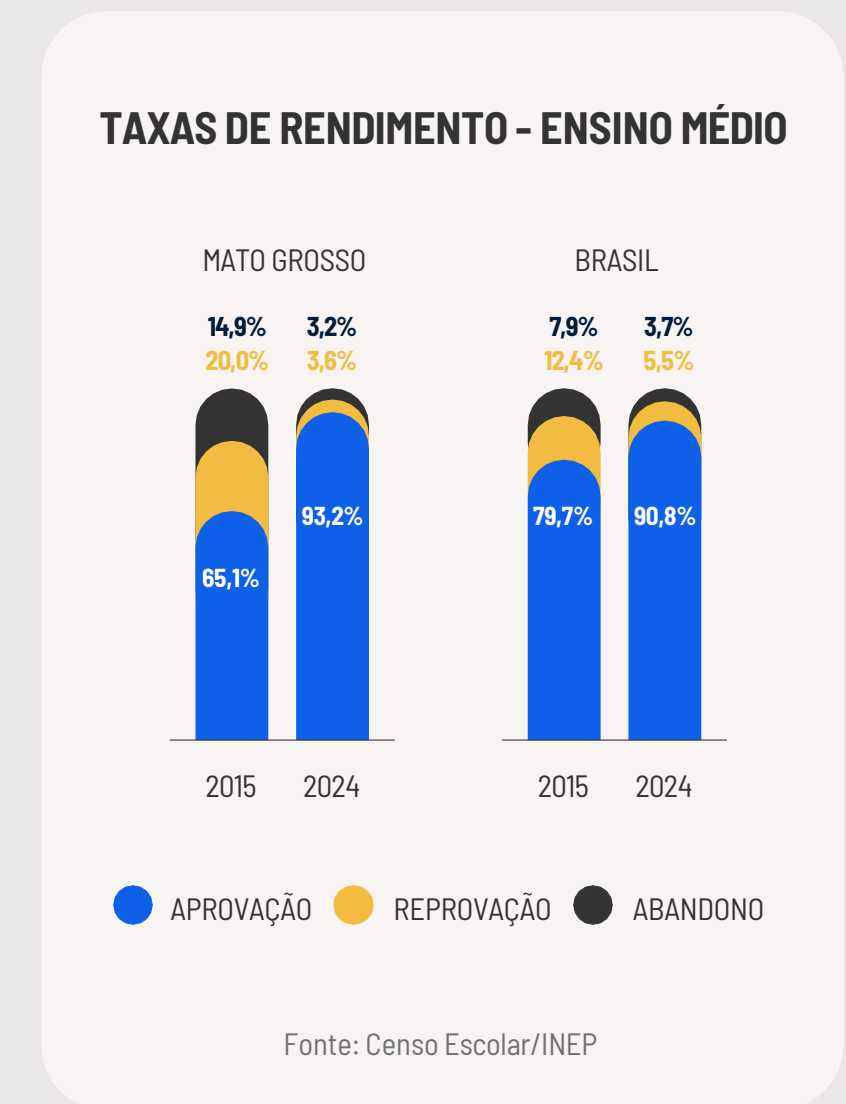
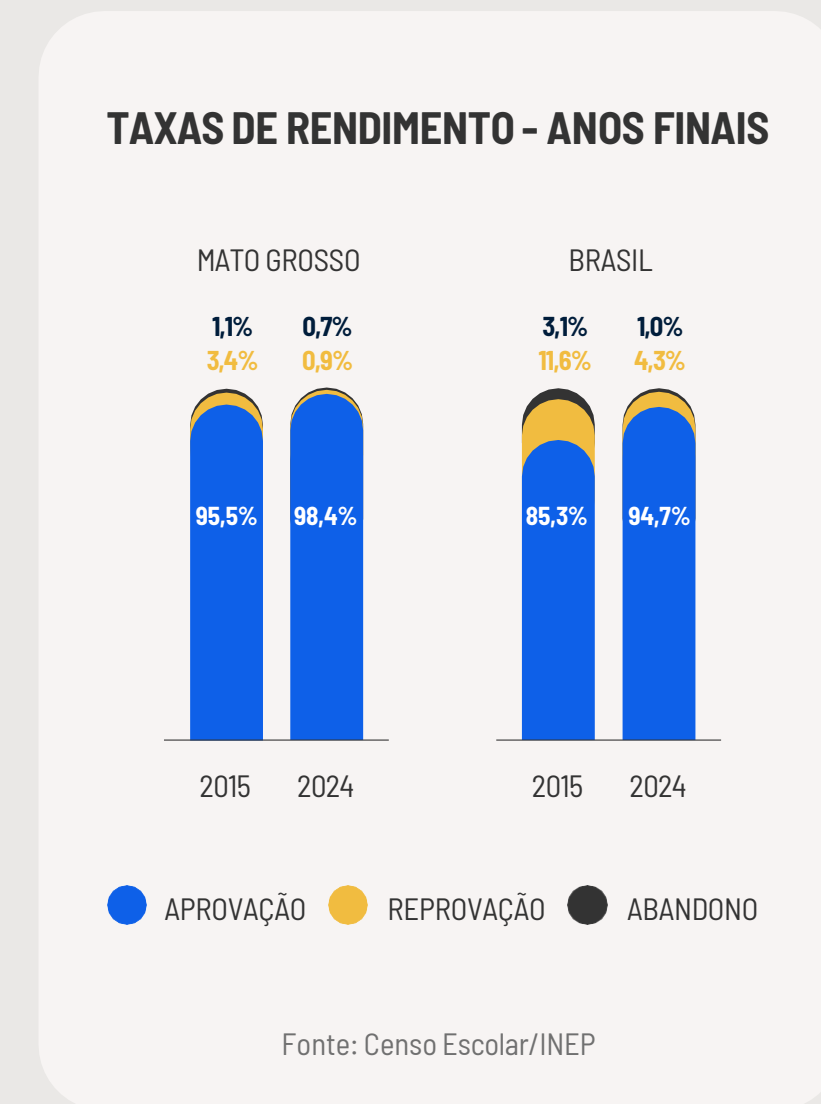
No intervalo de 10 anos (2015-2025), a rede estadual de Mato Grosso apresentou queda de 21,2 p.p. na distorção idade-série no Ensino Médio. Por outro lado, registrou aumento de 1,5 p.p. nos anos finais.



APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

Em 2024, a rede estadual do Mato Grosso apresentou taxas de aprovação de 98,4% nos anos finais do Ensino Fundamental e 93,2% no Ensino Médio.

No intervalo entre 2015 e 2024, a taxa de insucesso escolar (reprovação e abandono) caiu 2,9 p.p. nos anos finais do Ensino Fundamental e impressionantes 28,1 p.p no Ensino Médio, alcançando taxas menores que a média das redes estaduais no país.

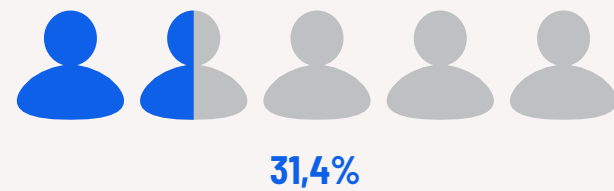


APRENDIZADO ADEQUADO

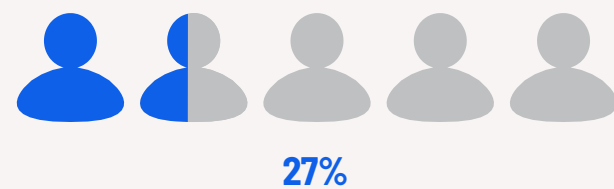
Os dados do SAEB 2023 revelam desafios significativos no aprendizado adequado dos estudantes da rede estadual de Mato Grosso. No 9º ano, o percentual de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa foi de apenas 31,4%. Na 3ª série do Ensino Médio, o percentual é ainda pior, de 27%, ou seja, pouco mais de um quarto dos estudantes finaliza a educação básica sabendo o esperado em Língua Portuguesa.

APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2024)

9º ano do Ensino Fundamental



3ª série do Ensino Médio



Fonte: SAEB/INEP



ESCOPO

Atualmente, os atendimentos ao Mato Grosso são referentes à implementação do Diálogos Socioemocionais, que iniciou em 2024 com os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede estadual de ensino.

296,1 mil
crianças e
jovens atendidos

SOLUÇÃO EDUCACIONAL

Diálogos Socioemocionais

DESCRIÇÃO

No território, o programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio**. Ele é desenvolvido de forma integrada aos componentes curriculares, desenvolvendo de forma intencional as competências socioemocionais.



RESULTADOS

Em 2025, a atuação na rede estadual concentrou-se na implementação da solução **Diálogos Socioemocionais**. O objetivo central foi garantir que o desenvolvimento de competências socioemocionais esteja plenamente integrado ao aprendizado acadêmico, combatendo disparidades de proficiência e fortalecendo o projeto de vida dos jovens.

FORMAÇÃO

No escopo desta parceria, foram realizadas formações para os profissionais da rede estadual. A preparação focou estrategicamente no desenvolvimento intencional de competências socioemocionais de forma integrada aos componentes curriculares. A satisfação média com as formações foi de **59%**, se enquadrando na Zona de Qualidade. O domínio dos formadores aparece como destaque, com nota 4,5 de 5,0 na percepção dos participantes.

Além dos encontros síncronos, foi disponibilizada uma formação virtual assíncrona sobre a solução educacional implementada.

“Fiquei muito feliz com as explicações das formadoras e pela bela forma didática pedagógica da elaboração do conteúdo.”

Depoimento de participante

“O domínio do conteúdo e a dinâmica utilizada, acredito que em algumas matérias deverá ser extremamente útil.”

Depoimento de participante

“O conteúdo é muito importante para a nossa prática docente, a formadora que soube nos apresentar com muita competência toda a formação.”

Depoimento de participante

Fonte: Sistema de Monitoramento Instituto Ayrton Senna.

VISITAS E COMITÊS

A rede estadual do Mato Grosso, contou com **6 ciclos de visitas técnicas** da equipe do Instituto Ayrton Senna ao longo do ano, afim de acompanhar a implementação da solução educacional e realizar a formação em serviço dos educadores. Ao todo **48 escolas** beneficiárias foram visitadas.



SATISFAÇÃO COM A SOLUÇÃO

A solução implementada foi avaliada de forma positiva pela equipe central da Secretaria de Educação de Mato Grosso, registrando um índice de **88%** de satisfação geral com o programa Diálogos Socioemocionais, sendo que a adequação, relevância e qualidade dos programas e dos materiais tiveram 100% de satisfação.

“ Estamos vivenciando, no chão da escola, estudantes totalmente descontrolados emocionalmente... Acredito que temos que nos preparar para atender nossos estudantes.”

Depoimento de participante

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

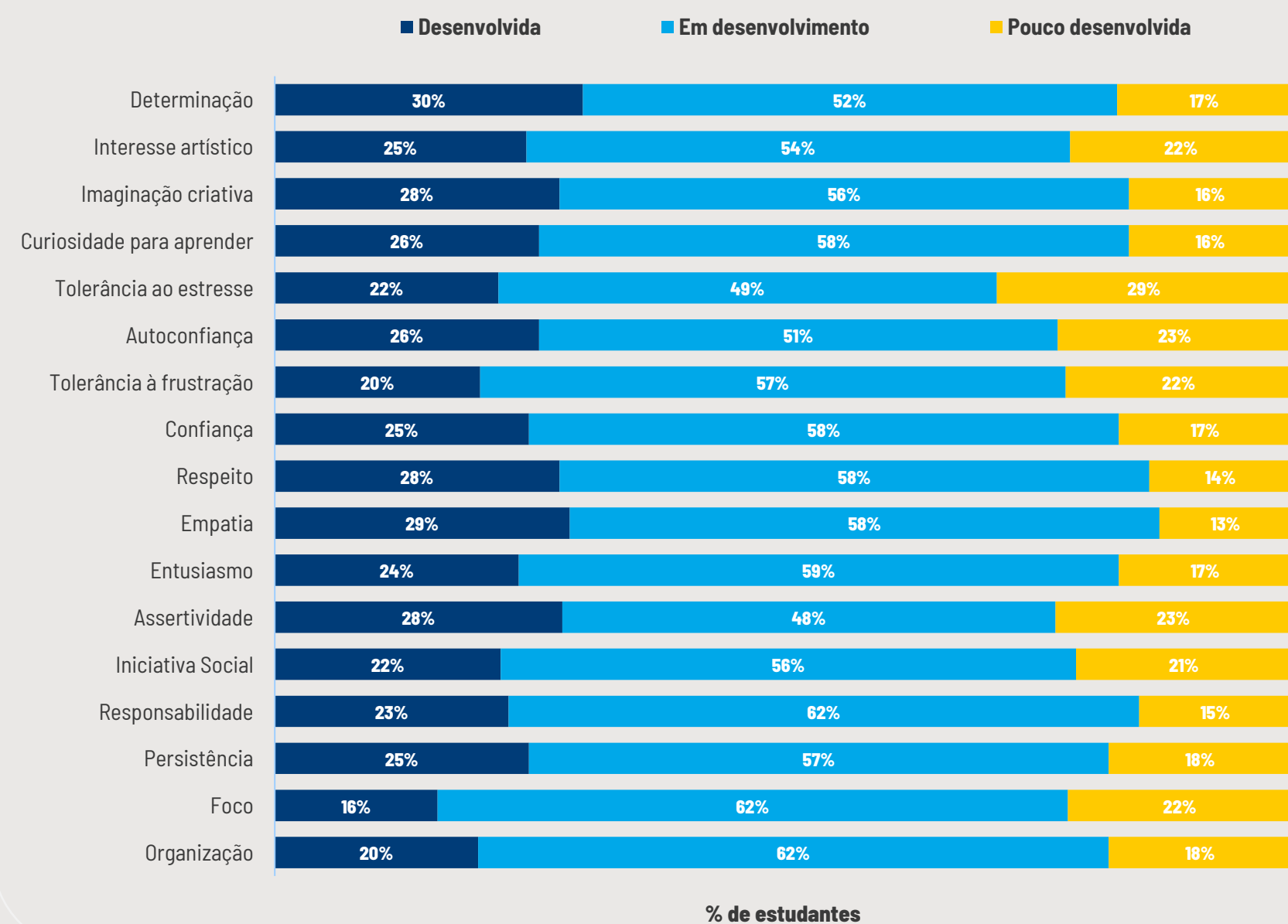
No Mato Grosso, a comparação entre a primeira e a segunda aplicação da Autoavaliação Socioemocional indica avanços consistentes nos principais indicadores de participação e cobertura. O percentual de estudantes da rede que responderam à autoavaliação aumentou de 68,1% para 73,9%, representando um crescimento expressivo ao longo do período. Em termos de capilaridade institucional, houve ampliação no total de escolas participantes, de 546 para 551, e no total de municípios, de 139 para 140. Cabe destacar que, na segunda aplicação, o Mato Grosso atingiu 100% de participação das escolas (551) e dos municípios (140) cadastrados no sistema, o que reforça o fortalecimento da adesão e da consolidação do processo de aplicação no território.

Embora com pouco tempo de implementação da solução, o perfil socioemocional da rede mudou, de acordo com a autopercepção dos(as) alunos(as). As competências que mais apresentaram mudanças foram **respeito, tolerância ao estresse e tolerância à frustração**, como mostram os gráficos a seguir.

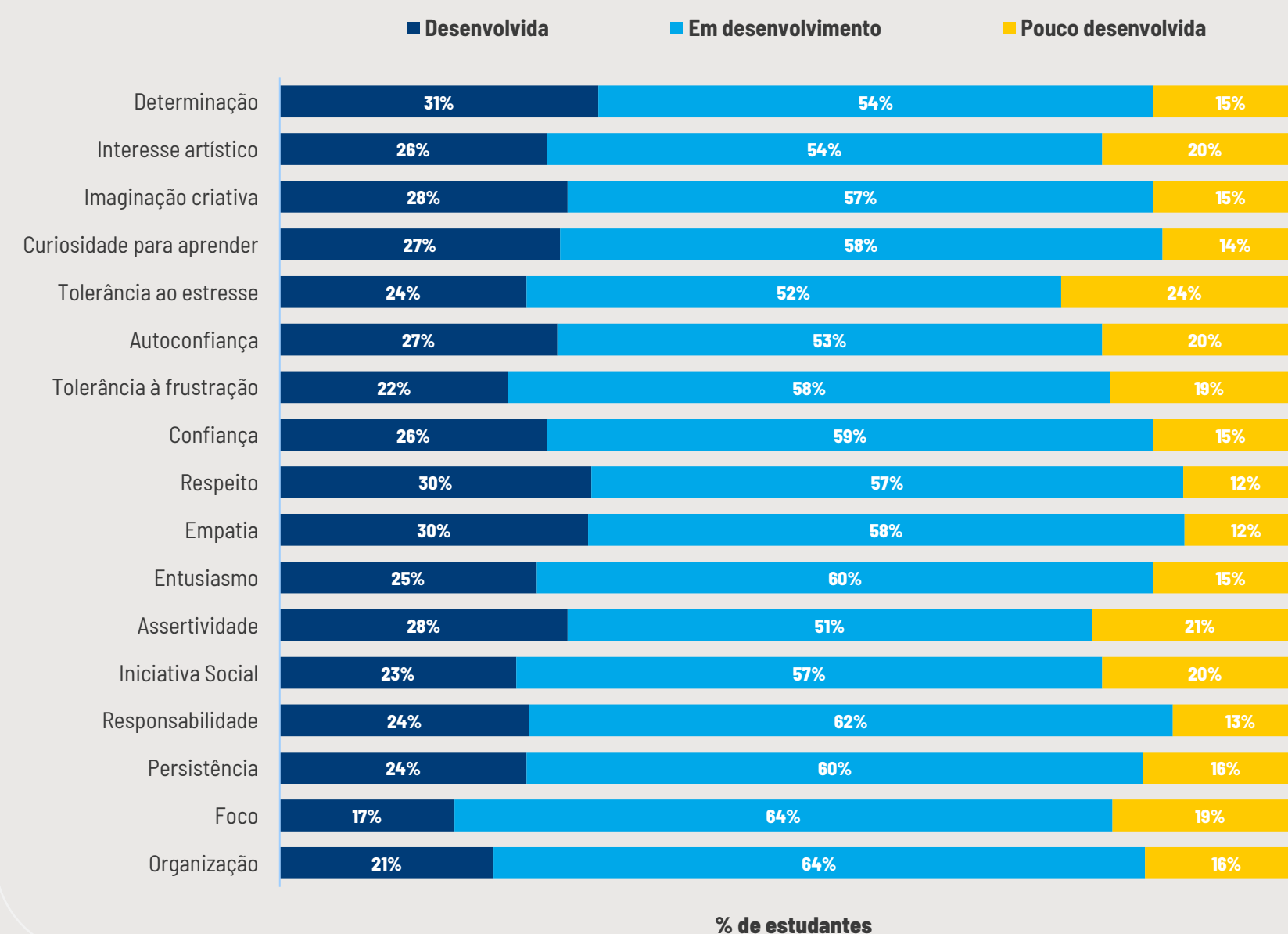


DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

1ª APLICAÇÃO



2ª APLICAÇÃO



HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO

Moradora da zona rural de Poconé (MT), **Kateleya** precisava vencer mais do que a distância física para estudar na Escola Antonio João Ribeiro. Extremamente tímida e alvo de *bullying*, a aluna enfrentava sérias dificuldades de socialização e aprendizado. A virada veio com o acolhimento do Programa Diálogos Socioemocionais, que permitiu à estudante encontrar sua voz e transformar insegurança em protagonismo. Ao decidir que "não iria mais sofrer *bullying*" e que aprenderia a se defender, ela desbloqueou seu potencial acadêmico, assumindo uma postura de protagonista em seu próprio aprendizado.

“ Eu não tinha amizade com quase ninguém. Eu era tão tímida que era a mais quieta da sala.”



Essa determinação transformou Kateleya em referência na sala de aula: segundo seu professor, hoje ela é uma aluna confiante, que termina as atividades e ainda auxilia os colegas com dificuldades. Apoiada pela mãe, que a ensinou que o estudo é a única riqueza que ninguém pode tirar, a jovem projeta um futuro de independência e leveza. Para a equipe escolar, o futuro de Kateleya é promissor e ela poderá ser o que quiser ser e, com a certeza de que há um caminho brilhante a percorrer, ela resume seu objetivo maior:

“ As pessoas da minha idade têm muita coisa pela frente... Eu vou ser, tipo assim, feliz!”

SÃO LUÍS (MA)

CONTEXTO

O município de São Luís (MA) concentra uma população de pouco mais de um milhão de habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022, apresentando elevada densidade demográfica (1.779,87 hab/km²) em comparação ao padrão estadual e nacional. Capital do Maranhão, São Luís desempenha papel central na organização econômica e administrativa do estado, concentrando serviços públicos, atividades portuárias e parte expressiva da oferta educacional. Em termos de desenvolvimento humano, o município registrou um IDHM de 0,768, indicando um nível intermediário-alto de desenvolvimento.


No plano socioeconômico, uma parcela expressiva da sociedade vive sob condições de vulnerabilidade: 38,8% da população vivia com rendimento mensal *per capita* de até meio salário mínimo, em 2010¹. Esse cenário persiste nos registros administrativos atuais, mais de 283 mil pessoas cadastradas no Cadastro Único encontram-se em situação de pobreza, o que fornece o pano de fundo socioeconômico para a análise dos indicadores educacionais apresentada a seguir.

¹Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Na data de referência do levantamento, o salário mínimo nacional era de R\$ 510,00. Portanto, a linha de corte de meio salário mínimo correspondia a um rendimento domiciliar mensal *per capita* de R\$ 255,00.

A EDUCAÇÃO NO ESTADO

ANOS FINAIS

 **94**
escolas

 **1.620**
professores

 **30.267**
matrículas

Fonte: MEC/Inep - Censo Escolar (2025).
Rede Municipal.



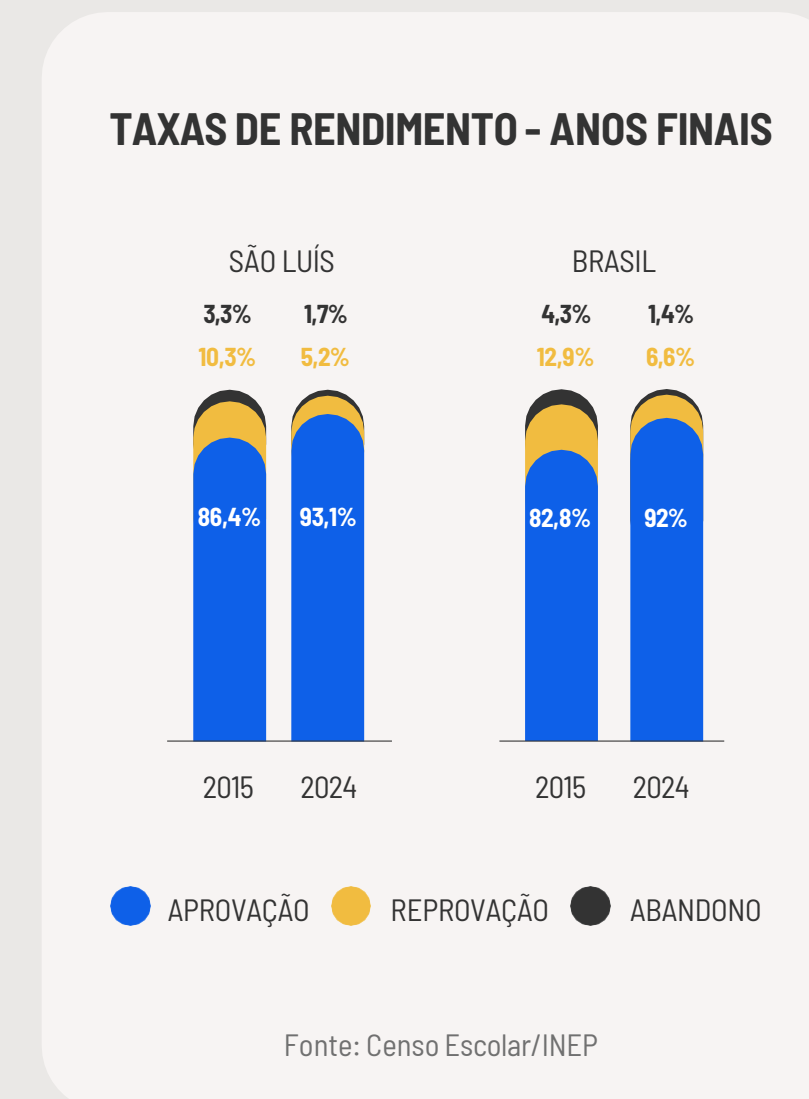
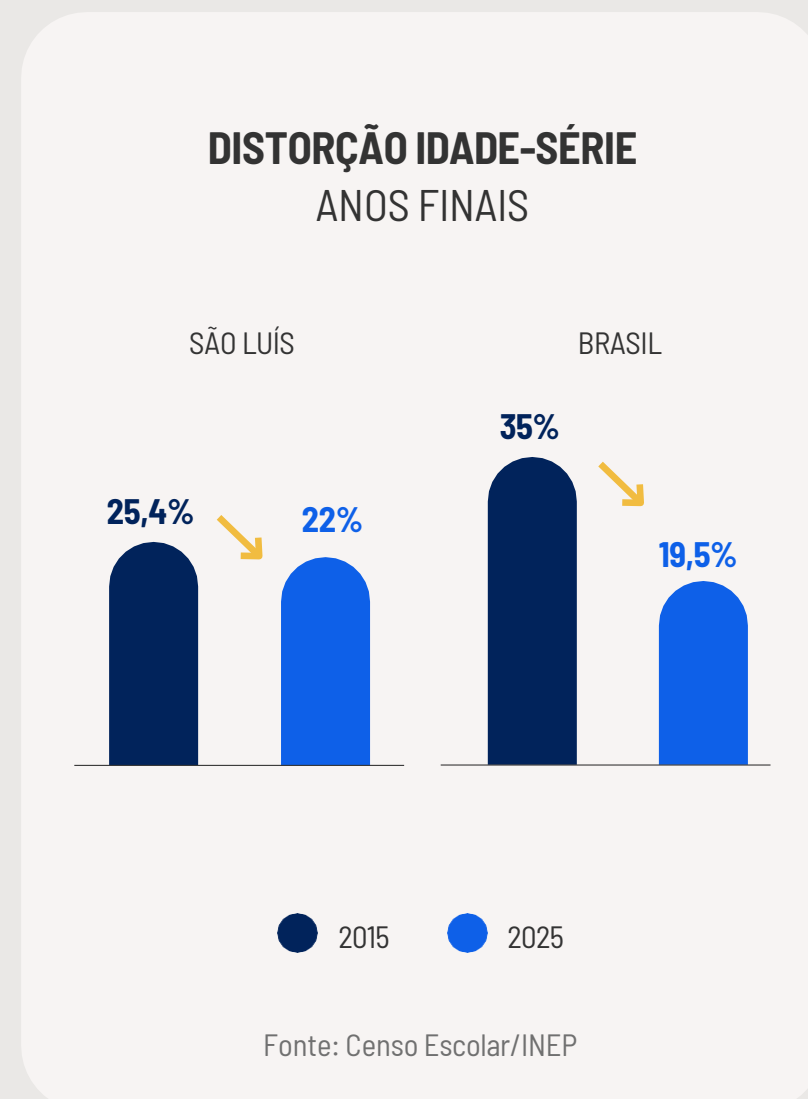
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

No intervalo de 11 anos (2015-2025), a rede pública de São Luís (MA) apresentou queda de apenas 3,4 p.p. na distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental, permanecendo em patamar muito elevado. 22% dos estudantes no último ano do Ensino Fundamental encontram-se com pelos menos dois anos de atraso.

APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

Em 2024, a rede municipal de São Luís apresentou taxas de aprovação de 93,1% nos anos finais do Ensino Fundamental.

No intervalo entre 2015 e 2024, a taxa de insucesso escolar (reprovação e abandono) caiu 6,7 p.p. nos anos finais do Ensino Fundamental.

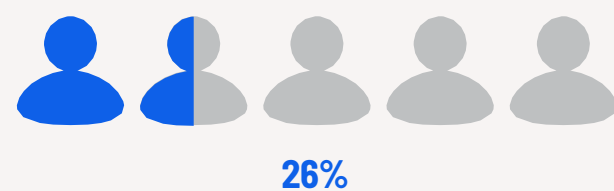


APRENDIZADO ADEQUADO

Os dados do SAEB 2023 revelam desafios significativos no aprendizado dos estudantes da rede municipal de São Luís. No 9º ano, o percentual de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa foi de apenas 26,0%. Em comparação, a nível nacional, para redes municipais, esse percentual foi de 33,6%.

APRENDIZADO ADEQUADO EM LÍNGUA PORTUGUESA (2024)

9º ano do Ensino Fundamental



Fonte: SAEB/INEP



ESCOPO

Atualmente, os atendimentos ao município de São Luís são referentes à implementação do Diálogos Socioemocionais, que iniciou em 2022 com os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino.

27,1 mil
crianças e
jovens atendidos

SOLUÇÃO EDUCACIONAL

Diálogos Socioemocionais

DESCRIÇÃO

No território, o programa é voltado para estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental**. Ele é desenvolvido de forma integrada aos componentes curriculares, desenvolvendo de forma intencional as competências socioemocionais.



RESULTADOS

Na capital maranhense, a parceria com o Instituto Ayrton Senna, concentrou esforços na rede municipal para fortalecer a educação integral. Em 2025, a atuação priorizou a implementação da solução **Diálogos Socioemocionais**. O objetivo foi integrar o desenvolvimento de competências socioemocionais ao aprendizado acadêmico, oferecendo suporte para que os jovens desenvolvam autonomia e resiliência em sua trajetória escolar.

FORMAÇÃO

As atividades formativas em São Luís foram desenhadas para preparar os educadores na integração intencional das competências socioemocionais à prática docente. Para isso, foram realizadas formações presenciais com todos os educadores envolvidos na implementação da solução. As formações obtiveram resultados sólidos, com uma satisfação média de **69%**, situando a rede na Zona de Qualidade. Os educadores destacaram o domínio de conteúdo dos formadores (nota 4,6 de 5,0).

Além dos encontros síncronos, foi disponibilizada uma formação virtual assíncrona para os educadores.

Fonte: Sistema de Monitoramento Instituto Ayrton Senna.

“Muito pertinente para o processo de ensino aprendizagem, e grande relevância para que nossos alunos se tornem seres humanos melhores.”

| Depoimento de participante

“Formação muito dinâmica; a formadora tem muito conhecimento e prendeu a nossa atenção.”

| Depoimento de participante

“A clareza das informações. O fato de entender as possíveis dificuldades para aplicação dessas habilidades. E a simpatia da palestrante.”

| Depoimento de participante

SATISFAÇÃO COM A SOLUÇÃO

O programa **Diálogos Socioemocionais** apresentou **índice máximo de satisfação (100%)** e seu potencial de parceria foi avaliado como alto, indicando que o programa pode contribuir bastante para a melhoria da qualidade da educação, mesmo existindo alguns pontos de aprimoramento.

Atualmente acompanho a aplicação do Programa Diálogos Socioemocionais na rede e recebemos todo apoio da equipe técnica do IAS, a estrutura é muito organizada e objetiva, temos contato pontuais que facilitam o desenvolvimento das ações e a expansão está seguindo um fluxo muito produtivo. Ademais, recomendo o programa pela qualidade técnica dos professores e também pela qualidade dos materiais utilizados.

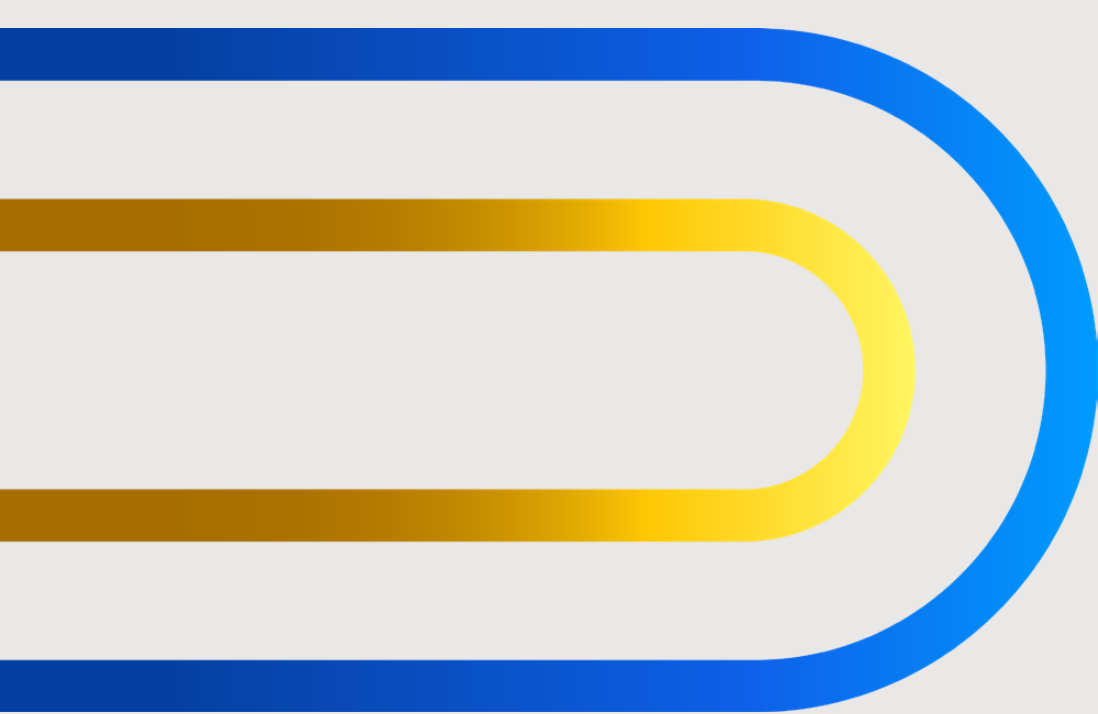
Depoimento de participante



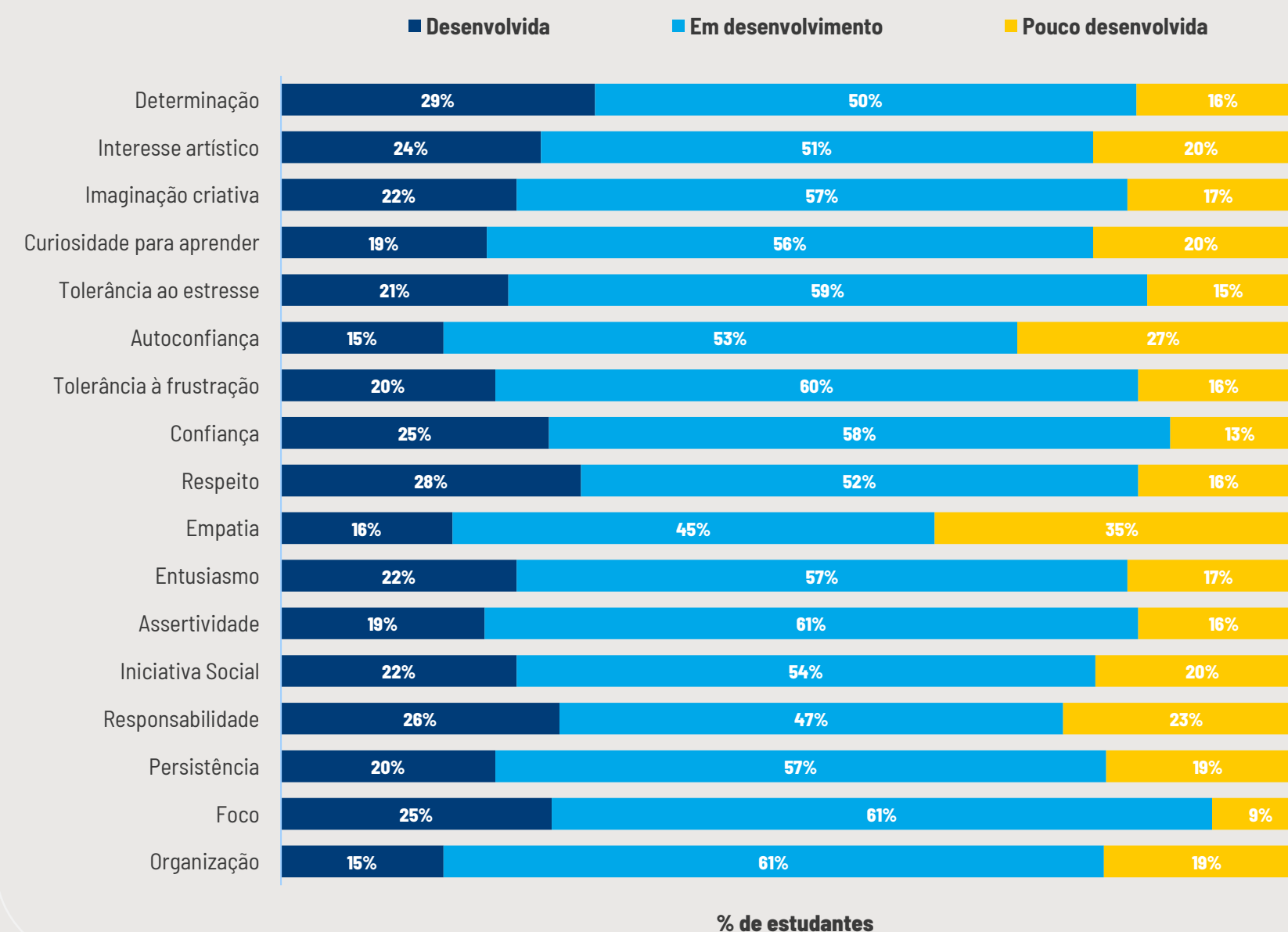
DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

A aplicação das rubricas socioemocionais em São Luís ocorreu com 21.923 estudantes, valor correspondente a 80,7% dos estudantes cadastrados no sistema, distribuídos em 897 turmas de 91 escolas.

Esse primeiro mapeamento demonstrou que, de acordo com a autopercepção dos(as) estudantes, as competências socioemocionais mais desenvolvidas são **determinação, respeito e responsabilidade**. Por outro lado, há pontos de atenção em competências pouco desenvolvidas, como empatia, autoconfiança e curiosidade para aprender, apontando janelas de oportunidade de desenvolvimento com o decorrer do programa.



1ª APLICAÇÃO



HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO

Winglinson, de 13 anos, vivia um ciclo de isolamento e irritabilidade que prejudicava seus estudos. A timidez excessiva e a preocupação com o julgamento alheio impediam sua concentração, gerando um comportamento que a gestão escolar descrevia como "irritadíssimo". A virada aconteceu com a chegada do **Programa Diálogos Socioemocionais**, que o ensinou a entender que sentimentos como a raiva ou a tristeza, quando não gerenciados, bloqueiam a capacidade de aprender. Ao assumir o controle de suas emoções, ele transformou sua postura em sala de aula.



“Atualmente, eu tenho esse foco; eu consigo me concentrar e fui eleito como líder de sala. Eu consegui observar, aprender com os meus próprios erros, controlar as minhas emoções, confiança e também respeito.”

A mudança foi radical: o aluno que antes se isolava tornou-se protagonista e representante de turma, participando ativamente do processo de ensino-aprendizagem. Para a gestão da escola, a trajetória de Winglinson ilustra como o desenvolvimento socioemocional é um marco na educação pública, capaz de converter a falta de perspectivas em desempenho acadêmico e orgulho para a família.



**Instituto
Ayrton
Senna**

Ministério da Cultura e Instituto Ayrton Senna apresentam
PROJETO APOIO CULTURAL E EDUCACIONAL PARA ESCOLAS DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

